

Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XIX - nº 157 - Novembro / 2003 - Distribuição Dirigida

ASSEMBLÉIA DIOCESANA

TEMA: Igreja na Baixada: Comunhão e Missão

LEMA: “Vós sois todos irmãos” Mt 23,8 Página 09.

Pe. Agostinho



50 anos de Vida Sacerdotal

Página 07.

Mesquita celebra
sua Padroeira



Igreja Nossa Srª. das Graças
Mesquita

Página 12.

Projeto Social Integral

Iniciativa surgiu através de eventos esportivos com crianças de Queimados

Página 06.

Pelas Paróquias
Senhor do Bonfim

Engenheiro Pedreira - Japeri

Página 12.

**Diocese celebra o Ano Pastoral e
Caminha pela PAZ**

Página 07.

Editorial

Tempo de Avaliar e Planejar

Queridos irmãos e irmãs, passos importantes foram dados neste ano em nossa caminhada diocesana. Queremos recordá-los e destacá-los para iluminarmos os novos desafios e passos na missão.

O que mais nos envolveu foi a iniciativa da criação dos Fóruns para discutir e apontar caminhos nas questões sociais, de formação, de organização e comunicação.

O Fórum de Comunicação deu passos para o fortalecimento da Pastoral da Comunicação e intensificação do que já existe nesta área por parte de nossa Igreja: o Jornal Caminhando que teve sua equipe ampliada, também o seu número de exemplares cresceu um pouco mais que o dobro, o encarte dos Círculos Bíblicos e ainda o sentimento de ter sido mais assumido pela diocese. A programação na Rádio Catedral tem merecido destaque por parte da pastoral e temos uma boa audiência com a participação bastante ativa do nosso povo. Estamos ainda em várias outras experiências comunitárias ampliando nossas ações nos meios de comunicação. Uma outra conquista a nossa Página na Internet (www.mitran.org.br) que já recebeu mais de 4.000 mil visitas em seis meses. Assim a Diocese fica mais próxima do povo de Deus.

O Fórum dos Regimentos também deu passos importantes e dois documentos já foram aprovados: as orientações para a vida e a organização das comunidades e as orientações para os regionais. E ainda o texto para as orientações das Paróquias já está sendo refletido e em breve entrará em vigor.

O Fórum da Formação conseguiu reunir as forças mais importantes e está próximo de apresentar um projeto de formação diocesano que seja integralizador, somando forças e observando as prioridades da diocese em áreas específicas.

O Fórum Social também promoveu o que sempre foi um desejo nosso, a articulação dos trabalhos sociais para avançarmos mais unidos nesta área de evangelização pastoral. A nossa diocese é marcada por essas experiências de solidariedade e caridade, faz parte da nossa mística e missão, acreditamos que estamos próximos de dar um passo importante que é o da criação de uma coordenação das ações sociais diocesana, em breve teremos os frutos deste fórum.

Outro grande passo foi a reorganização da diocese que passou de sete para dez regiões pastorais.

Muitos outros momentos marcaram este ano. Estamos num momento extremamente importante que é o planejamento. Toda a Igreja deve se preparar para planejamento do próximo ano.

A Diocese viverá em 2004 um grande momento que é a sua Assembléia Pastoral, desejando a participação de todos e já nesta edição apresentamos a proposta de agenda da Assembléia com os temas principais a serem discutidos. No dia 22 deste mês faremos a Celebração de Abertura da Assembléia e a partir daí é caminhar com fé, disposição e alegria para definirmos com os pés no chão os rumos de nossa Igreja Diocesana.

Um grande abraço e a bênção de Deus para todos.

Pe. Davenir Andrade
Coordenador Diocesano de Pastoral



Dom Alano, novo arcebispo de Niterói

A Missa de posse de Dom Frei Alano Maria Pena, OP na Arquidiocese de Niterói será no dia 23 de novembro, Festa de Cristo Rei, às 16 horas, na Concha Acústica de Niterói.

O espaço tem capacidade para mais de 20 mil pessoas, o que permitirá a participação plena dos católicos das 59 paróquias da Arquidiocese de Niterói, além de amigos da Diocese de Nova Friburgo – de onde ele está vindo como Bispo – e do Rio de Janeiro, de onde ele é natural. Mais de 100 padres atuam na Arquidiocese e cerca de 70 em Nova Friburgo, muitos dos quais deverão concelebrar a Missa, bem como vários Bispos convidados.



II FÓRUM PELA PAZ EM BELFORD ROXO

Sua ausência também causa violência!
Vamos juntos mudar a triste realidade da
Nossa Baixada Fluminense.

Esperamos por você!

Dia 15 de Novembro 2003 – 9h

**Na Paróquia N.S. Conceição
Centro – Belford Roxo**



Convidados:

**Prefeito, Câmara de Vereadores,
deputados, Polícia Civil e Militar,
Igrejas, OAB, Escolas e VOCÊ!**

Realização:

**Regional II da
Diocese de Nova Iguaçu**

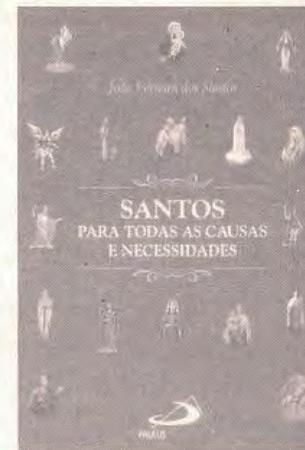
**Página na internet:
www.forumpaz.hpg.com.br**

Arte: César Viana

Você encontra na Livraria Diocesana

SANTOS

**Para todas as causas e necessidades
João Ferreira dos Santos
Paulus**



A tradição cristã sabe que pessoas que durante sua existência terrena praticaram o bem, preocuparam-se em ajudar os outros, estão junto de Deus e continuam, do céu, a fazer o bem, a ajudar as pessoas. Este é o aspecto abordado nesta publicação, o que chamamos a "comunhão dos santos".

R\$ 4,60

O que dizem os símbolos?

**Maria Celina Nasser
Paulus**

O Símbolo. Este é o objeto de estudo deste livro. O símbolo nos fala de sonhos, conquistas, crenças, amores, paixões que se foram, alegrias vividas, tristezas sofridas, dores guardadas, segredos da alma. Os símbolos falam de você, de mim, da sua família, sua cidade, seu povo, sua história.

R\$ 8,00

Maria Celina de Q. Nasser Nasser

O que dizem os símbolos?

Expediente

Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral: Pe. Davenir Andrade

Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo

Coordenação Gráfica: Paulo Aquino

Diagramação e Projeto Gráfico: Rita Rocha

Capa: Cláudio Nogueira

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão de Texto: Cláudio Carlos

Estagiário: Carlos Graciano

Colaboração: Sônia Cerqueira

Tiragem: 13.000 exemplares

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitran.org.br

Página na Internet: www.mitran.org.br

página 2



Caminhando

Novembro/2003



A Palavra de Dom Luciano

PARA FRENTE, IGREJA DIOCESANA!



Um amigo, certa vez, me confidenciou: "Como é bonita a nossa Igreja, apesar das falhas e imperfeições da gente..."

Dá gosto ser cristão católico!".

Conforme o Concílio Vaticano II, podemos definir a Igreja como "O Povo de Deus reunido em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

A participação dos cristãos todos (bispo, padres, diáconos, consagrados(as), leigos e leigas) nas comunidades, nas pastorais, nos movimentos, nas associações e serviços, cria uma nova face da Igreja.

A partir de nosso batismo, sentimos a beleza e o compromisso de anunciar a fé e de praticá-la, ajudando, assim, na implantação do Reino, isto é, na construção de uma nova sociedade mais justa e fraterna, iluminada e fortificada pela Graça divina.

Em sua caminhada, a Igreja encontra-se no dever de uma dupla fidelidade: às suas origens e às fronteiras. O que são estas origens? O Evangelho e a vivência das primeiras comunidades. E as fronteiras? São os desafios da sociedade atual. Estamos diante de uma nova fase missionária, onde aumenta a consciência: "Nós somos Igreja". Ser católico não é consi-

derado uma obrigação, mas um privilégio, uma graça especial.

Precisamos reverenciar e assimilar a magnífica atuação de nossa Diocese nos seus 43 anos de existência, à luz dos Documentos do Concílio Vaticano II, Sínodo e Assembléia de 2000. Quantas obras de fé, esperança e amor a Deus e ao próximo! Quantos exemplos bonitos e vivos de "pessoas heróicas famosas e anônimas"! Como "essa Igreja da Baixada sofrida e amada" viveu sua missão!

Porém, é nosso dever agora dar continuidade a essa obra que muitos construíram.

Illuminados pelas Novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora no Brasil, queremos responder aos novos desafios que a Sociedade nos coloca, com a mesma generosidade e com renovado fervor.

Conforme cantamos: "Agora é tempo de Ser Igreja: caminhar juntos e participar". "Ser Igreja no novo milênio, ser Igreja fiel a Jesus, ser Igreja nos tempos de hoje, ser Igreja a caminho de luz".

Animados por esse espírito queremos, no dia 22 desse mês, com uma celebração ao nosso Deus, doador de todos os bens e graças, iniciar a nova Assembléia Diocesana que continuará no ano próximo.

Ela precisará da ajuda e colaboração de todos.

Eis, então, que convido aos irmãos e irmãs para participarem dessa celebração que pretende marcar a Festa de Cristo Rei, o Ano do Rosário, o Ano Vocacional, o Dia Nacional dos Leigos, a busca da Paz contra toda forma de violência, a abertura da Assembléia Diocesana e a nova estrutura da Diocese em 10 Regionais.

Foi montada uma equipe (constando de padres, diácono, irmã, leigos) que auxiliará na organização em diversas fases e etapas.

A caminhada nos lembra o Êxodo, na busca da Terra prometida. O Povo, aos poucos, ia se estruturando para ser fiel parceiro da Aliança com Deus. Nós também queremos ser Povo de Deus buscando construir, junto com o Senhor, seu Reino de Justiça, de Amor e de Paz.

Acolhamos o convite e a proposta que Jesus dirige a nossa Igreja Diocesana: "Avancem para águas mais profundas" (Lc. 5,4). Saibamos crescer, ousar, romper com toda forma de acomodação e rotina, criando um renovado ardor missionário que nos permita não somente "fazer mais", mas, sobretudo "fazer melhor".

Com as bênçãos divinas, pela intercessão da Virgem Maria e de Santo Antônio.

Dom Luciano Bergamin, CRL

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

Dia do Leigo(a), Festa de Cristo Rei e Encerramento do Ano Vocacional e do Rosário

Dias 01, 08, 22 e 29 - Escola de Formação Política, das 8 às 13h - Seminário Diocesano Paulo VI

Dia 02 - Finados - Celebração nos Cemitérios (Regionais ou Paróquias)

Dia 04 - Reunião da Coordenação Diocesana de Pastoral, às 09h - CENFOR

Dia 05 - Reunião da Equipe de Roteiros de Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos, às 14h - CEPAL

Dia 11 - Reunião do Conselho Presbiteral, às 9h - CENFOR

Dia 17 - Passeio do Clero

Dia 22 - Celebração Diocesana - Encerramento do Ano Vocacional e do Rosário, Dia Nacional dos Leigos e Leigas, Festa de Cristo Rei, Abertura da Assembléia Diocesana 2003-2004.

Dia 25 - Reunião de Coordenadores Pastorais, Regionais, Comissões, e Movimentos, às 09h - CEPAL

PASTORAL DA EDUCAÇÃO

Concurso Público Estadual Ensino Religioso - Credo Católico

De 03 a 14 de Novembro, as inscrições estarão abertas. Para se inscrever, será necessário: ter Curso Superior (Licenciatura Plena em qualquer disciplina); ler Curso de Formação Religiosa, credenciado pela Diocese.

Para solicitar o credenciamento, será necessário entregar, nas datas abaixo, no CEPAL (sala do Ensino Religioso/3º andar): uma Carta de Indicação do Pároco da Comunidade onde participa como Agente de Pastoral; Comprovante do Curso de Formação (Escola da Fé, Teologia Pastoral, Mater Ecclesiae, outro que tenha mínimo

de 180h); Comprovante de que tenha Curso Universitário.

Estes são os critérios para obtenção da Carta do Bispo Diocesano, necessária para se fazer a inscrição.

As datas são: 22, 23, 27 e 29 de Outubro (15h às 17h) e 03, 05, 07 e 10 de Novembro (15 às 17h).

Maiores informações no CEPAL (cartaz na recepção e na Livraria) ou com os coordenadores da Pastoral da Educação: Antonio Sérgio e Joana Darc (2758 5080 / 2758 5081/ 9873 6205).

ANIVERSARIANTES DE NOVEMBRO

Nascimento

01 - Pe. Pierre Toussaint Roy, CICM - Centro de Direitos Humanos

06 - Pe. Vilcilane Vaz Mourão - Santo Antônio - Prata - Nova Iguaçu

09 - Pe. Dimas Edilson Dos Santos - N. Sra. de Fátima - Edson Passos - Mesquita

09 - Ir. Lúcia Teresinha Haubert, OSF - Escola Sto. Antônio - Prata

12 - Diác. Sebastião Cosme da Silva - N. Sra. Conceição - Tinguá - Nova Iguaçu

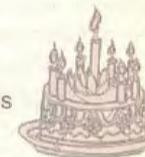
14 - Ir. Lilian Clara Maria Do Menino Jesus, OSC - Mosteiro de Santa Clara

18 - Pe. Mario Luiz Menezes Gonçalves - São Sebastião - Lages - Paracambi

21 - Ir. Voneide Cossine, ISPC - Casa de Oração

23 - Pe. Arnaldo Rossi - Santa Rita - Cruzeiro do Sul - Nova Iguaçu

27 - Frei Ademir Sanquetti, OFM - N. Sra. Aparecida - Nilópolis



Ordenação

07 - Pe. Dimas Edilson dos Santos - N. Sra. de Fátima - Edson Passos - Mesquita

07 - Pe. Vanildo Cesário de Lima - N. Sra. de Lourdes - Carmary - Nova Iguaçu

13 - Diác. Vito Calella, PSSC - N. Sra. de Fátima - Santa Maria

23 - Pe. Carlos Antônio da Silva - São Pedro e São Paulo - Jardim Iguaçu

30 - Pe. Agostinho Pretto - São José Operário - Califórnia

Votos

27 - Ir. Odília Da Silva Xandu, FC - Viga



Encontro do ACC em Santa Rita

O grupo Aliança de Casais com Cristo da Paróquia Santa Rita em Nova Iguaçu realizou o 4º Encontro do ACC no dia 28 de setembro. Estiveram presentes 18 casais aliancistas da Paróquia e diversos casais de outras paróquias. O evento marcou o encerramento do mês da Bíblia na paróquia com missa presidida pelo Pe. Carlos Henrique. O grupo agradece a Deus por este bonito momento em sua caminhada.



Renovando a Comunidade

Francisco Orofino

O título de nossa conversa de hoje é uma frase dentro dos Objetivo Geral da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. Este projeto pastoral parte de duas graves constatações do momento em que vivemos. Por um lado temos uma "fragmentação da vida humana". A palavra "fragmentação" dá uma idéia de uma pessoa em frangalhos, destruída por dentro, sem forças para recuperar sua identidade e sua unidade interna. De fato, hoje em dia vivemos mergulhados numa sociedade que incentiva o isolamento das pessoas, que estimula o egoísmo e a competição, que enfraquece os laços familiares ou qualquer proposta de trabalho ou de vida comunitária, através da violência e da ganância. Uma sociedade assim trata as pessoas como nós tratamos uma laranja. Depois de sugar todo o sumo, jogamos fora o bagaço. Hoje nossa sociedade está povoada de pessoas desestruturadas e fragmentadas. Verdadeiros bagaços! Pessoas assim, movidas pelo medo, pela incerteza, pela desconfiança, buscam saídas desesperadas, tanto pelo lado material (drogas) como pelo lado espiritual (religiões de prosperidade). Mas são resistências inúteis. A sociedade busca quebrar a integridade das pessoas, dominá-las através das leis do mercado e do consumo, pouco se importando para os valores da pessoa humana.

Mas existe um segundo lado. É com alegria que percebemos também muitos sinais de vida e valores no meio de nossa sociedade. Os avanços tecnológicos são sinais de muita criatividade do ser humano. Esta tecnologia deve estar ao alcance de todos. Percebe-se também que ainda existe espaço para a festa, para a amizade, para a convivência entre diferentes, com muita gente empenhada em criar relações



comunitárias, vida em comunhão, espaços de fraternidade e de solidariedade. Enfim, a prática do amor mútuo. Neste ponto as novas Diretrizes Gerais (Diretrizes 112-120) apontam como grande desafio para nossa ação pastoral a construção de relações mais humanas apresentando como modelo destas relações a renovação de nossas comunidades cristãs.

Entrar nesta dinâmica de renovação não exige de nós muitos avanços no campo material. Exige sim uma revisão dos relacionamentos humanos dentro das comunidades. Exige que deixemos de lado as antipatias gratuitas, as agressões em palavras e atos, as fofocas e a ganância pelo poder. Nossas comunidades devem ser um espaço onde as pessoas sejam mais fraternas, mais solidárias, mais maduras. É importante que cada pessoa que participa da vida comunitária encontre lá um espaço agradável, em paz e em harmonia. Temos que construir uma fraternidade cristã aberta, acolhedora, sem discriminações (Diretrizes 115). Lembremos o que nos ensinou o estudo da primeira carta de Pedro. Segundo a carta, cinco atitudes destróem qualquer proposta comunitária: a maldade, a hipocrisia, a mentira, a inveja e a fofoca (1Pd

2,1). Venceremos este espírito destruidor também com cinco atitudes: criando uma comunidade onde todos tenham um só coração e uma só alma, compassivos uns com os outros, fraternos, misericordiosos e humildes (cf. 1Pd 3,8). Todos nós temos nossos limites e dificuldades. Mas não é por isso que deixamos de ser irmãos e irmãs de todos. Chamamos a Deus de Pai, por isso mesmo seremos verdadeiramente cristãos se acolhermos a todos como irmãos e praticamos uma fraternidade autêntica (Diretrizes 116).

JESUS CRISTO E O REINO DE DEUS



"Dia do Senhor", da consumação do novo céu e da nova terra, do reinado de Deus como o estabelecimento do direito e da justiça. Jesus de Nazaré fala do Reino de Deus com um conteúdo novo.

O anúncio do Reino de Deus é o centro da vida de Jesus. Esse Reino é a Boa Nova que ele vem não só anunciar, mas realizar. Depois que recebe o batismo de João, Jesus empenha sua vida no anúncio desse Reino, que já estava no meio da humanidade. A promessa feita aos antepassados foi cumprida. O senhorio de Deus, que era esperado por todos, chegou na pessoa de Jesus. E Jesus mostrava com seus atos e palavras o conteúdo desse reinado de Deus.

Olhando os Evangelhos, percebemos que a vida de Jesus de Nazaré se encontra em uma espécie de continuidade com o conteúdo da tradição profética do Antigo Testamento. Essa longa tradição se movia na expectativa da chegada do senhorio de Deus sobre a história humana. Essa aproximação de Deus traria consigo uma realidade totalmente nova. Realidade essa que era interpretada de diversas formas: alguns profetas usavam a imagem do

Jesus não dá, propriamente, um conceito do que seria esse reinado de Deus. Da leitura dos diversos sinais que apontam para o Reino, pode-se concluir que Jesus não tinha em mente o Reino de Deus como um critério geográfico, ou seja, não seria localizado num determinado país ou num determinado povo, mas seria a ação de Deus mesmo abarcando todo o mundo, todo o universo. Deus vai agindo e se revelando como Rei, Senhor, Justo e Salvador. Isso significa que ele começa a exercer sua soberania e que ela é incompatível com a opressão, a injustiça, a marginalização de qualquer espécie. Deus é soberano em sua vontade de salvar a todos, de incluir a todos no seu reinado, especialmente aos pobres. Jesus diz que o Reino pertence aos pobres. A soberania de Deus não comporta excluídos nem excludentes. Uns e outros são interpelados, mas Deus favorece aqueles que não têm nenhum favorecimento.

O conteúdo concreto do Reino de Deus é dado pela vida de Jesus. Vivendo voltado para o Pai e passando entre nós fazendo o bem (At 10,38), mostra-nos que o reinado de Deus não é algo vazio, mas que, com os olhos fixos nele (Lc 4,20), saberemos em que consiste vivermos na dinâmica desse Reino. Nossa resposta a essa proposta salvadora de Deus é a conversão, a mudança de mentalidade e de atitude. Isso significa que precisamos ser coerentes como Jesus. Como ele, nós, seus discípulos e discípulas, precisamos "anunciar a Boa Nova aos pobres", e isso implica empenharmos a vida na luta pela justiça e pela liberação de qualquer forma de dominação. Dessa forma, a plenitude futura do Reino de Deus estará cada vez mais presente no hoje da história humana.

Pe. Carlos Antônio

Imagens Sagradas

Meu anel de padre não me faz falta. Posso viver sem ele. Mas gosto de usá-lo porque significa alguma coisa na minha vida de sacerdote. Imagino que aconteça o mesmo com os casados e seus anéis.

Fotografia não me fazem falta, mas gosto de revê-las de vez em quando. Trazem lembranças de parentes, lugares, momento e amigos. Imagens não me fazem falta. Posso viver sem elas. Mas tenho no meu quarto uma pequena imagem de Nossa Senhora de Fátima e outra de Aparecida. Uma branca e a outra negra. Eu sei que são apenas esculturas. Não são Maria. Também meu quadro de Cristo mostrando seu coração não é Jesus. É apenas um quadro.

Sou inteligente. Sei porque uso essas imagens, o quadro e o crucifixo. Não sou idólatra. Também sei ler e li muito bem a minha Bíblia. E sei quando a Bíblia condena o uso de imagens e quando até as manda fazer, como a serpente de bronze e os querubins de ouro da arca da aliança.

Eu não adoro imagens. Apenas as uso. E posso garantir que me ajudaram muito a pensar em Deus e nos seus santos. Minha religião tem lugar para pessoas e para coisas sagradas. Mas eu sei fazer a diferença entre pessoas e coisas. Eu sei o que estou fazendo. Por isso, continuarei usando imagens sem adorá-las. E quem me calunia por isso, ele sim, vai ser réu da geena.

Idolatria leva ao inferno, mas a calúnia também! Diga isso ao pregador fanático que ofender você por causa de suas imagens! Depois, ofereça-lhe um café e uma Bíblia católica!

Padre Zezinho, scj, escritor, compositor e intérprete de músicas religiosas.

Pastoral Vocacional

2003 – Ano Vocacional: Um balanço do que conseguimos realizar

Começamos a viver o Ano Vocacional já no segundo semestre de 2002, constituindo uma equipe ampliada que assumisse as atividades previstas para 2003, composta por Pe. Carlos Antonio, Ir. Zita, Ir. Anita, Maria Gomes, Cátila, Néia, Guilherme e o Diác. Reinaldo. Elaboramos um programa modesto. Desde o início, assumimos a proposta do Texto Base da CNBB: *Batismo: Fonte de todas as vocações, com o lema: "Avancem para águas mais profundas".* Basicamente tivemos nos guiar pelo calendário proposto pela CNBB, procurando destacar a abertura nacional (09/01 – Festa do batismo do Senhor); uma abertura diocesana e os destaques dados às diversas vocações durante o ano, propondo que nossas comunidades refletissem sobre a importância da vocação batismal como fonte das diversas vocações eclesiás.

As Equipes Vocacionais Paroquiais - EVPS

Esse trabalho missionário de animação vocacional tinha também um outro objetivo: lançar as bases de continuidade da proposta do ano vocacional. Oficialmente, o Ano Vocacional termina em 23 de novembro próximo. Mas seus efeitos devem continuar em nossas comunidades. Escolhemos como maneira de continuidade a formação do que chamamos **Equipes Vocacionais Paroquiais (Evp)**. A partir de 2004, nosso objetivo será formar em cada paróquia de nossa diocese essas equipes. As Evp seriam compostas por pessoas da comunidade dispostas a assumir o compromisso de **rezar, descobrir, incentivar e acompanhar todas as vocações de que a Igreja necessita**. Deverão ser pessoas representativas das atividades pastorais já existentes e das diversas vocações existentes: casados, solteiros, jovens, religiosos, diáconos. Durante esse ano, nós tentamos fazer um trabalho de conscientização e motivação de todas as forças das comunidades paroquiais reforçando a perspectiva de que somos Igreja, Povo de Deus, Assembléia dos Chamados, ministerial e missionária. Procuramos com isso destacar que todos somos responsáveis por todas as vocações na Igreja, enfocando a nossa carência de vocações de especial consagração, ou seja, à vida sacerdotal e religiosa. É fundamental que todas as pessoas engajadas nas comunidades sintam-se comprometidas com as vocações. Esse Serviço de Animação Vocacional deve ser um elemento co-natural à ação pastoral de toda a Igreja, como nos diz o Texto Base. Por isso deve ser uma ação o mais cípilar possível, ou seja, não pode ficar restrita apenas a uma pequena equipe, mas deve envolver toda a comunidade. Essa atenção às vocações e aos ministérios necessários para o serviço do Reino de Deus é responsabilidade de todos os batizados.

As Dimensões das Evp

O trabalho das Evp deverá atingir quatro dimensões: **a oração**: como é desejo do próprio Senhor Jesus que mandou rezar pedindo operários para a messe; **a formação**: dos agentes pastorais e da comunidade em geral mediante cursos, catequese, grupos vocacionais e outros; **o chamado direto**: aproximar-se das pessoas e chamá-las diretamente, como tantas vezes fez Jesus, pelo nome, pois a vocação é sempre um diálogo entre alguém que chama e alguém que responde; **a colaboração financeira**: dando ajuda na formação dos futuros ministros das comunidades, aos Seminários, Casas de Formação e ajuda à própria equipe de animação vocacional, que precisa ter um mínimo de estrutura para bem desempenhar o seu trabalho.

Em 2004, nesse nosso espaço no Caminhando, estaremos propondo diversas iniciativas para concretizar a formação das Evp. Aguarde-nos! Precisaremos da ajuda de todos. Por enquanto, nossos agradecimentos pelo belo trabalho que realizamos nesse Ano Vocacional que está terminando.

Pe. Carlos Antônio

ANO VOCACIONAL EM N. SRA DE FÁTIMA, BELFORD ROXO

A Paróquia N. Sra. de Fátima, em Santa Maria, Belford Roxo e suas 14 comunidades viveram com profundidade o Ano Vocacional.



Animados pela Equipe Vocacional Paroquial (EVP) diversas atividades colocaram a paróquia em profunda comunhão com o Ano Vocacional. Foram realizadas atividades litúrgicas como celebrações, ofício divino, terços com os grupos

jovens, com os casais e com as crianças. Tudo feito com o intuito de renovar o desejo dos paroquianos em seguir o chamado de Jesus, renovando assim, o seu ardor missionário.

Com os casais foi realizado a Semana da Família, um encontro que tratou do sacramento do matrimônio, com o testemunho de uma religiosa falando sobre sua vocação e o apoio da família para que a mesma se concretizasse.

No encontro com as crianças participaram cerca de 130 crianças da catequese, com o tema "Vem e segue-me!" e foi muito animado e participativo.

Também foi muito positivo o encontro vocacional realizado com os jovens com participação de cerca de 100 jovens dos 7 grupos de PJ presentes na paróquia. Durante o encontro foram dados vários testemunhos, o de um seminarista sobre o ministério ordenado, o de uma religiosa sobre a vida consagrada e outro feito por um casal falando sobre a vocação do matrimônio. Entre um testemunho e outro bandas da paróquia animavam o encontro, levando os jovens a viverem um clima de descontração e espiritualidade. Destaque para os momentos de oração pessoal e reflexão em grupo, terminado dia com celebração eucarística resgatando tudo o que foi refletido e experenciado durante o dia.

A mensagem do Ano Vocacional foi levada de forma mais direta para as comunidades pela EVP através das celebrações vocacionais, animadas e ricas em símbolos que ajudam as pessoas a refletirem sobre a importância do sacramento do batismo e de não termos medo de avançar cada vez mais para as águas mais profundas, anunciando assim a boa nova trazida por Jesus Cristo.

Em consequência deste trabalho surgiu em cada comunidade um agente vocacional que tem a função de motivar no 3º domingo de cada mês nas missas e celebrações a oração pelas vocações. A EVP agora está preparando para a celebração paroquial de encerramento do Ano Vocacional na Festa de Cristo Rei.

Festa do Menino Jesus de Praga

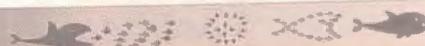
Rua Barão de Cotegipe s/n
Cacuia – Nova Iguaçu

PROGRAMAÇÃO

- 07/11 – Celebração do S. Coração de Jesus – 19h
- 08/11 – Gincana Paroquial da Catequese – 14h
- 09/11 – Celebração da Palavra – 19h
Almoço Comunitário – 12h
- 10/11 – Missa dos Falecidos – com Pe. Matteo
- 11/11 – Terço Vivo – 19h
- 12/11 – Palestra do Grupo de Oração
- 13/11 – Celebração Penitencial – Dom Luciano – 19h
- 14/11 – Celebração da Família – Diác. Sebastião – 19h
- 15/11 – Louvor com várias bandas – 19h
- 16/11 – Procissão às 17h e Missa do Padroeiro em seguida.



MENINO JESUS DE PRAGA
ABENÇOAI-NOS



Projeto Social Integral

Iniciativa surgiu através de eventos esportivos com crianças de Queimados

Temos mostrado durante algum tempo aos leitores do CAMINHANDO, a importância dos Projetos Sociais que atuam em nossa Diocese. Nossa preocupação é informar os benefícios que suas atividades trazem a nosso povo. Avaliamos que estas saudáveis parcerias colaboram para a difusão da solidariedade e o aumento da auto-estima. Interessante, porém, é que em muitos casos, o interesse pelo ser humano ultrapassa o ser religioso. Como exemplo, apresentamos este mês, o Projeto Social Integral que surgiu no município de Queimados.

por Carlos Graciano

Paróquias acolhem iniciativa

O precário sistema de saúde não é surpresa para os moradores da Baixada Fluminense. Nesse sentido, as instituições filantrópicas vêm suas responsabilidades aumentarem. Pensando nisso, na Paróquia N. Sra. de Fátima, em Queimados, nasceu uma iniciativa que busca promover atividades que melhore a qualidade de vida da população local, atuando na prevenção de doenças através de ginásticas. Os idosos católicos e evangélicos deixam de lado as diferenças doutrinárias e se unem em prol do que mais interessa: a saúde.

Criado em 06 de dezembro do ano passado, o Projeto Social Integral inicialmente visava atividades esportivas com crianças. Para atender aos objetivos da CF deste ano, o alcance expandiu até a 3ª idade.

"Com a Campanha sobre os idosos, tive que modificar o programa. A convite do Padre João, em fevereiro deste ano, iniciei o trabalho nas onze comunidades que formam a paróquia," explica o Coordenador Geral, Antônio Amorim. Mas o grupo foi crescendo. E seu objetivo também. *"Havia estrutura para atuarmos na área de saúde, arte, cultura e meio ambiente. Tínhamos a escolinha do corpo, atendimento médico e psicológico"*, diz o ex-professor de Educação Física. Segundo ele, em um mês, 1.327 pessoas participaram dos eventos realizados. *"Assim, arrecadamos 660 quilos de alimentos, que foram doados à Paróquia. Além disso, tivemos mais de 250 voluntários fixos trabalhando"*, acentua Amorim, que adotou um uniforme padronizado para o grupo.

A convite de líderes de grupos da Terceira Idade, em agosto, o Projeto começou a atuar na Paróquia S. Francisco de Assis, em Queimados. *"Como nossa prioridade é a CF, o grupo foi uma dádiva de Deus. As pessoas aqui são muito carentes"*, destaca Lídia, uma das coordenadoras da Pastoral do Idoso. Ali, o trabalho ainda está começando, mas Amorim acredita que a comunidade vai se orgulhar em receber o Social Integral. *"Haverá uma integração de vários profissionais a nossas atividades. Por exemplo, buscamos parcerias com auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas e uma cardiologista que atenderão voluntariamente"*, diz. Com isso, ele acredita que a paróquia vai ter condições de sediar uma escola de ginástica para a Terceira Idade.

Projeto inter-religioso

Além do acompanhamento físico, o Projeto Social Integral oferece orientações médicas aos idosos que participam da ginástica. A enfermeira e Coordenadora de Saúde, Aline Amorim, conta como é realizado essa tarefa. *"Fazemos uma entrevista para saber se há doentes ou alguém em tratamento. O exercício é aplicado de acordo com o estado de cada pessoa"*, explica Aline, que já detectou 13 casos de hipertensão severa em membros do grupo.



Apesar de atuar em ambiente católico, os participantes do Projeto confessam diferentes credos. Jonas Borges da Silva, presbítero da 3ª Igreja Presbiteriana de Queimados, conta porque faz parte do Projeto. *"Sou hipertenso. Fui bem recebido e gosto de participar. Agradeço a iniciativa do Professor. Quando é que idosos com mais de 70 anos poderiam fazer caminhadas? Queremos que as pessoas se sintam bem em nosso meio, vejam nosso trabalho e glorifiquem a Deus"*, destaca.

A integração confessional é elemento precioso para o crescimento do Social Integral. Segundo o coordenador, cada pessoa irá iniciar um grupo, segundo seu local de fé e sua identidade religiosa. *"É bom para que o nosso perfil seja levado a determinada localidade. Uma dia, Jonas vai liderar o Projeto entre seus pares. A nossa médica, por exemplo, é Kardecista"*, afirma

Manutenção

Atualmente, o Projeto conta com ajuda operacional de voluntários. No entanto, segundo Amorim, com o aumento do núcleo, será adotado um sistema de doação. O valor arrecadado será utilizado em transporte para atendimentos médicos ou falecimento de algum membro. *"Por decisão do próprio grupo, devemos trabalhar com R\$ 1 mensal. Com isso, criamos um fundo que será revertido à própria entidade"*, explica.

O proprietário de uma escola infantil, Roberto dos Santos, simpático a iniciativa, resolveu colaborar com

a manutenção. *"Acho maravilhoso essa vontade do Professor em contribuir com a questão social. Como o grupo precisava de uma sede, ofereci o espaço. Aqui é a casa do Projeto e estamos à disposição"*, afirma.

Entretanto, uma barreira ainda está para ser vencida. *"Nossa maior dificuldade é conseguir voluntários que trabalhem com a arte e doação de material"*, lamenta Roberto.

Melhores momentos

O salário para quem realiza um trabalho voluntário é a satisfação. *"Quando detectamos um problema de saúde em alguém e ele diz que está melhorando através da ginástica, é uma gratificação"*, diz Aline.

Neide, uma das participantes, lembra com alegria o dia em que dançou quadrilha em um evento. *"Havia tempo que não fazia isso, mas fui e dancei"*, conta.

Jonas, guarda na memória o caso de um idoso que se recuperou mesmo hipertenso. *"Ele estava com a pressão em 12 por 20, mas insistiu em continuar. A enfermeira teve que examiná-lo. Duas semanas depois ele estava fazendo caminhadas até mais rápido"*, recorda.

Amorim também se recorda de uma senhora que, abalada por problemas pessoais, queria se suicidar. Mas ao entrar no Projeto, desistiu. *"Isso é para mostrar que trabalhamos o equilíbrio e o controle emocional, favorecendo o retorno a capacidade"*, acentua.

Informações na Sede do Projeto:
Rua Arnódio dos Santos, 52
Santa Luzia - Queimados
2665-8349 (Escola Infantil Girassol)





CÍRCULOS BÍBLICOS

Núcleos Missionários

NOVEMBRO 2003

Diocese de Nova Iguaçu

MISSÃO E MINISTÉRIOS DOS LEIGOS E LEIGAS

Apresentação

*Irmãs e irmãos de caminhada!
Gente que se reúne ao redor da Palavra de Deus!*



Os círculos bíblicos deste mês de novembro querem introduzir nossos grupos de reflexão no momento que nossa diocese está vivendo. No dia 22 de novembro próximo, festa de Cristo Rei, estaremos celebrando o dia do leigo e da leiga, de todas as pessoas que vivem sua vocação batismal na condição evangélica de **leigos**. Neste dia estaremos celebrando também o encerramento do ano pastoral dedicado à reflexão vocacional, centrado no compromisso batismal cujo lema era um grande desafio que Jesus nos faz: "Avancem para águas mais profundas!" (Lc 5,4). Neste dia 22, concentração de fiéis no IEA e uma caminhada simbólica até a praça da prefeitura de Nova Iguaçu. Estaremos também iniciando nossa assembleia diocesana. Este processo de Assembléia terminará com o envio dos novos ministros e ministras previsto para o dia 20 de novembro de 2004.

Tendo em vista a densidade de acontecimentos diocesanos neste novembro, os círculos deste mês serão todos sobre o papel do leigo, da leiga em nossa igreja. Precisamos voltar sempre mais a este assunto tão importante. Vivemos hoje situações críticas no campo da economia e da política, nas relações familiares, as difíceis situações de violência urbana que atingem nossas comunidades, os eternos problemas de saúde e de transporte, as inúmeras notícias sobre quadrilhas de corruptos dilapidando o patrimônio público. Mas também não faltam esperanças e sinais de vida em meio a tanta dificuldade. Percebemos uma grande busca de espiritualidade e o surgimento de novas formas de associação de fiéis que buscam viver a proposta cristã em toda sua radicalidade. Também hoje, principalmente em muitos ambientes familiares, temos que viver o ecumenismo e o diálogo entre diferentes igrejas ou religiões. Aumenta sempre mais

a presença cristã na sociedade, onde muitos fiéis descobrem seu papel ativo na construção da cidadania, participando de partidos políticos, de pastorais sociais ou de conselhos municipais.

Também podemos perceber que em muitas de nossas paróquias os leigos vão ocupando um importante espaço nas atividades, no planejamento e na execução de inúmeros trabalhos pastorais. Na medida em que aumentam as exigências dos fiéis e as paróquias vão respondendo com propostas sociais concretas, mais aumenta a necessidade de leigos e leigas dedicados e formados, formando Conselhos Paroquiais ativos e responsáveis pela caminhada da igreja local. É, necessário dizer, a maioria destes agentes de pastoral são mulheres. Pensar o papel do leigo na igreja é abrir espaço para maior participação das mulheres nas várias instâncias de decisão em nossa igreja.

Dentro desta missão de dar aos fiéis leigos "maior oportunidade de formação bíblica e teológica" (Diretrizes 24) estamos apresentando estes círculos para o mês de novembro. Na primeira semana veremos a diversidade de ministérios dentro de uma mesma comunidade. Na segunda semana o tema será as necessidades pastorais que pedem novos ministérios. Na terceira semana vamos aprofundar o ministério da caridade, vivência da dimensão régia de nosso batismo. E na quarta semana vamos refletir sobre nossa responsabilidade em viver na liberdade de filhos e filhas de Deus em meio a uma sociedade violenta e egoísta.

Um bom encontro para todos e todas!

**Equipe Diocesana de Roteiros
Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos**

Dez sugestões de como usar os roteiros

1. Estudar e meditar os roteiros em grupo, em comunidade, onde todos devem ser alunos e alunas uns dos outros.
2. Preparar bem o encontro. Ler em casa antes o texto e as perguntas. Saber dividir as tarefas entre todos.
3. Indicar uma ou duas pessoas para coordenar e dinamizar o encontro.
4. Começar bem o encontro, fazendo a oração inicial, a memória do encontro anterior. Invocar sempre as luzes do Espírito Santo.
5. Seguir o roteiro, mas não se prender ao roteiro. Seguir os passos do método dentro da liberdade dos filhos e filhas de Deus.
6. Estimular a criatividade do grupo. Principalmente na celebração final.
7. Fazer com que, durante o encontro, todos se sintam bem à vontade. Acolher as pessoas e incentivar aqueles e aquelas que estão vindo pela primeira vez ao encontro.
8. Saber falar e saber ouvir. Prender a escutar a voz de Deus presente na experiência de vida dos outros participantes.
9. Começar e acabar o encontro dentro do horário previsto. Nem tão rápido onde as pessoas não possam participar com proveito, nem tão demorado que as pessoas possam cansar e desanimar.
10. Realizar o encontro celebrativo com devoção e respeito, com a certeza de que através do texto bíblico Deus nos dirige a sua palavra. Através da oração nós devemos responder a Deus com as nossas palavras.

1ª Semana

2ª Semana

O papel do leigo e da leiga na Igreja A diversidade dos ministérios leigos

Primeira Carta aos Coríntios 12,4-13

Acolhida (ao encargo das pessoas da casa)

A família que acolhe o grupo fica responsável pela preparação do ambiente. Escolher símbolos que representem os leigos e leigas: Bíblia, flores, velas, uma imagem de Nossa Senhora, retratos ou figuras da família e amigos de dentro e de fora da Igreja, cartazes com atividades pastorais na paróquia ou na diocese.

Canto Inicial (qualquer canto sobre compromisso na igreja. Algumas sugestões são dadas na folha final deste Encarte)

Invocar o Espírito para iluminar os diferentes dons.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto que vamos refletir hoje mostra a preocupação de Paulo com a comunidade cristã na cidade de Corinto. Em sua carta, Paulo nos alerta para o bom uso dos dons que recebemos por graça de Deus. Todos nós recebemos no batismo os dons do Espírito Santo que, de diferentes maneiras, contribuem para a construção e para o crescimento das comunidades. Na convivência com as pessoas de nossas comunidades devemos ter calma e sabedoria para aproveitar e valorizar cada pessoa naquilo que ela melhor sabe fazer, acolhendo os diferentes dons e serviços na construção do bem de todos os fiéis.

1. Você sabe valorizar os diferentes dons dos fiéis presentes em sua comunidade? Comente a sua resposta.
2. Como podemos aceitar e valorizar os diferentes dons das pessoas, seja dentro ou fora das nossas comunidades? Sabemos elogiar uma pessoa pelo que ela faz de bom?

II. Partilhar a palavra que é vida

1 *Introdução* à leitura do texto: Este trecho da carta de Paulo aos Coríntios mostra que na comunidade havia uma tendência dos fiéis em valorizar e apreciar os dons mais vistosos, desprezando as pessoas que faziam trabalhos pequenos e simples. Paulo mostra que os dons são concedidos para o bem da comunidade e não para causar rivalidades. Ele lembra que os dons são concedidos às pessoas para que elas exerçam um ofício, uma função, em benefício da comunidade. Embora haja uma infinidade de dons, há um só Espírito.

2 *Leitura lenta e atenta do texto: Primeira carta aos Coríntios 12,4-13.*

3 Perguntas para a reflexão:

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por que?
2. Quais são os dons que Paulo lembra em sua carta? Você conhece outros? Quais?
3. O que este trecho da carta aos Coríntios ensina para a vida em nossas comunidades?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Sugestões para a celebração comunitária:

1. Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece vamos repetir o refrão: QUEREMOS COLOCAR NOSSOS DONS A SERVIÇO DO POVO DE DEUS.
2. Rezar um salmo. Sugestão: o salmo 46(45). Este salmo é um hino ao Deus Criador que se faz presente na caminhada histórica do povo. É muito bom saber que Deus é o nosso refúgio e a nossa força.
3. Assumir um compromisso com as pessoas de sua comunidade. Convocar todos e todas a colocar seus dons na construção de uma igreja melhor.
4. Rezar a oração "Por um Mundo sem divisões" (veja no final do Encarte). Concluir com um Pai Nossa e uma Ave Maria.
5. **Canto Final** (Sugestões na folha final do Encarte).

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos ver como a Igreja, a partir de seus desafios pastorais, vai descobrindo a necessidade de novos ministérios. O texto de estudo é Atos dos Apóstolos 6,1-7.

Para um bom aproveitamento do encontro, distribuir bem as tarefas e marcar o local do encontro.

Saber responder aos desafios pastorais O Espírito Santo faz surgir novos ministérios.

Atos dos Apóstolos 6,1-7.

Acolhida (ao encargo das pessoas da casa)

A família que acolhe o grupo fica responsável pela preparação do ambiente. Escolher símbolos que representem os leigos e leigas: Bíblia, flores, velas, uma imagem de Nossa Senhora, retratos ou figuras da família e amigos de dentro e de fora da Igreja, cartazes com atividades pastorais na paróquia ou na diocese.

Fazer uma acolhida alegre e fraterna. Apresentar as pessoas que estão vindo pela primeira vez.

Canto Inicial (qualquer canto sobre compromisso na igreja. Algumas sugestões são dadas na folha final deste Encarte)

Invocar o Espírito para iluminar os diferentes dons.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto que ilumina nosso encontro de hoje mostra como foram surgindo os ministérios na caminhada da igreja. Vamos descobrir que, diante das queixas de alguns fiéis, as primeiras comunidades realizavam uma assembléia para a escolha dos novos ministros. Esta prática era feita à luz do Espírito Santo. Hoje em nossa paróquia e nossas comunidades também existem vários ministérios. Muitos serviços são necessários para que nossas comunidades possam ajudar o povo de acordo com a necessidade de cada um.

1. Você sabe quais são os ministérios que existem em sua Paróquia e quem são os ministros?
2. Quais são hoje os motivos de queixa em sua comunidade?

II. Partilhar a palavra que é vida

1 *Introdução* à leitura do texto: Na leitura de hoje vamos ver que surge um conflito entre os fiéis por causa de algumas mulheres que eram discriminadas no atendimento. O fato era mais grave ainda porque estas mulheres eram viúvas. Diante deste conflito, os apóstolos convocaram uma assembléia para resolver a questão.

2 *Leitura lenta e atenta do texto: Atos dos Apóstolos 6,1-7.*

3 Perguntas para reflexão:

1. O que mais chamou a sua atenção no texto? Por quê?
2. Os fiéis de origem grega se queixavam por causa do atendimento feito às viúvas. Como é feito em sua comunidade o atendimento aos necessitados e viúvas?
3. No v.3, Pedro aponta alguns critérios para a escolha dos ministros. Quais são os critérios adotados em sua comunidade para a escolha de novos ministros?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Sugestão para celebração comunitária:

1. Colocar em forma de oração tudo o que aprendemos neste encontro. Após cada prece vamos repetir o refrão: ILUMINA, SENHOR, OS MINISTROS E MINISTRAS DE NOSSA COMUNIDADE.
2. Rezar o Salmo. Sugestão: o salmo 64 (63). Este salmo é uma oração de uma pessoa justa que passa por dificuldades. Ele nos ajuda a perceber a opressão política que vivia o salmista e também a que vivemos nos dias de hoje.
3. Assumir um compromisso junto a sua comunidade, valorizando os ministérios dos leigos e leigas.
4. Rezar a oração "Por um Mundo sem divisões". Concluir com um Pai Nossa e uma Ave Maria.
5. **Canto Final** (Sugestões na folha final do Encarte).

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar o ministério da caridade, vivência da dimensão régia de nosso batismo. O texto de estudo é Lucas 10,27-35.

Para um bom aproveitamento do encontro, distribuir bem as tarefas e marcar o local do encontro.

3ª Semana

4ª Semana

O ministério da caridade
A essência da vida cristã é a prática do amor

Lucas 10,27-37

Acolhida (ao encargo das pessoas da casa)

A família que acolhe o grupo fica responsável pela preparação do ambiente. Escolher símbolos que representem os leigos e leigas: Bíblia, flores, velas, uma imagem de Nossa Senhora, retratos ou figuras da família e amigos de dentro e de fora da Igreja, cartazes com atividades pastorais na paróquia ou na diocese.

Fazer uma acolhida alegre e fraterna. Apresentar as pessoas que estão vindo pela primeira vez.

Canto Inicial (qualquer canto sobre compromisso na igreja. Algumas sugestões são dadas na folha final deste Encarte)

Invocar o Espírito para iluminar os diferentes dons.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto que vamos aprofundar hoje mostra uma discussão entre um especialista em leis e Jesus a respeito da vida eterna. O escriba pensa saber tudo o que é necessário para atingir a vida eterna. Ele sabe que o amor total a Deus e ao próximo é o caminho seguro que leva à vida. Mas Jesus ensina que não basta saber de cor a doutrina certa. O importante é praticar esta doutrina, pois o próximo está diante de nós, procurando respostas para suas necessidades. O amor é radical. Não leva em conta barreiras de raça, religião, nação ou classe social, pois o próximo é aquele que encontramos em nossos caminhos e aqueles que precisam da nossa ajuda.

1. Quem mais hoje precisa da nossa ajuda ou da ajuda de nossa comunidade?

2. A sua comunidade cristã pode ser identificada pelo amor ao próximo? Comente sua resposta.

II. Partilhar a palavra que é vida

1. Introdução à leitura do texto: O texto que hoje vamos meditar hoje nos ensina que nem sempre os sábios e os inteligentes são capazes de saber ou perceber que o próximo é todo aquele que passa por você, seja rico ou pobre, sábio ou ignorante, empregado ou patrão, parente ou estranho. Nós agradamos mais a Deus quando praticamos a caridade com aquele que não nos é simpático. É mais cristã a caridade com o nosso próximo quando ela exige sacrifícios em praticá-la. Nós realmente sabemos quem é hoje o nosso próximo?

2. Leitura lenta e atenta do texto: Lucas 10,25-37.

3. Perguntas para reflexão:

1. De que você mais gostou nesse texto? Por que?
2. Como entender a atitude do sacerdote? E a do levita? Por que será que eles agiram assim?
3. Será que agiríamos como o samaritano? Por quê?
4. O que tudo isso ensina para nós hoje?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Sugestões para a celebração comunitária:

1. Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece vamos repetir o refrão: ENSINAI-NOS, SENHOR, A AMAR A TODOS!
2. Rezar um Salmo. Sugestão: o salmo 112 (111). Este salmo é uma meditação sobre a vivência dos mandamentos de Deus. Quem cumpre os mandamentos vive na justiça.
3. Assumir um compromisso comunitário. Procure saber o que a sua comunidade realiza nas pastorais sociais.
4. Rezar a oração "Por um Mundo sem divisões". Concluir com um Pai Nossa e uma Ave Maria.
5. **Canto Final** (sugestões na folha final do Encarte).

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos acolher o convite feito pela carta de Tiago a vivermos na liberdade de filhos e filhas de Deus. O texto de estudo é Tiago 1,16-25.

Para um bom aproveitamento do encontro, distribuir bem as tarefas e marcar o local do encontro.

Professar a fé é praticar a justiça
Viver na liberdade das filhas e filhos de Deus

Tiago 1,16-25.

Acolhida (ao encargo das pessoas da casa)

A família que acolhe o grupo fica responsável pela preparação do ambiente. Escolher símbolos que representem os leigos e leigas: Bíblia, flores, velas, uma imagem de Nossa Senhora, retratos ou figuras da família e amigos de dentro e de fora da Igreja, cartazes com atividades pastorais na paróquia ou na diocese.

Fazer uma acolhida alegre e fraterna. Apresentar as pessoas que estão vindo pela primeira vez.

Canto Inicial (qualquer canto sobre compromisso na igreja. Algumas sugestões são dadas na folha final deste Encarte)

Invocar o Espírito para iluminar os diferentes dons.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto que vamos aprofundar hoje nos convida a olhar a proposta central da carta de Tiago. Ele nos convida a viver sob a lei da liberdade em Cristo Jesus. Esta liberdade nos vem através da vivência da Palavra. Esta Palavra é dirigida a todos, mas muitos não a compreendem, ou não a colocam dentro do coração. A mensagem desta carta é importante para os dias de hoje. Hoje também devemos viver na liberdade dos filhos e filhas de Deus. Não devemos ser apenas ouvintes da Palavra, mas praticantes comprometidos. Viver de acordo com a Palavra é ser livre e ter condições de libertar o próximo. Vamos conversar sobre isso.

1. O que significa para você viver na liberdade? Comente sua resposta.
2. Também hoje muitos ouvem a Palavra, mas não conseguem praticá-la. O que mais nos impede hoje de viver a Palavra de Deus em plenitude?

II. Partilhar a palavra que é vida

1. Introdução à leitura do texto: Em sua carta, Tiago convida o cristão a reconhecer a presença de Deus em sua vida cotidiana. A liberdade do cristão está na vivência autêntica da Palavra.

2. Leitura lenta e atenta do texto: Tiago 1,16-25.

3. Perguntas para reflexão:

1. O que você mais gostou neste texto? Por que?
2. O que Tiago quer dizer com a frase "pronto para ouvir, lento para falar e lento para ficar com raiva"?
3. A carta traz comentários sobre o ouvinte distraído. Qual a exigência que o texto nos faz?
4. Como viver hoje na liberdade dos filhos e filhas de Deus?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Sugestões para a celebração comunitária:

1. Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece vamos repetir o refrão: AJUDA-NOS A PERSEVERAR NA TUA PALAVRA, SENHOR!
2. Rezar um Salmo. Sugestão: o salmo 1. Este salmo inicia a coleção inteira mostrando os dois caminhos que Deus coloca na frente de cada pessoa. Devemos saber escolher o caminho certo.
3. Assumir um compromisso comunitário com as pessoas carentes atendidas por nossa comunidade.
4. Rezar a oração "Por um Mundo sem divisões". Concluir com uma Pai-Nossa e uma Ave Maria.
5. **Canto Final** (sugestões na folha final do Encarte)

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos começar a Novena de Natal. Ela virá também no Encarte do jornal Caminhando de dezembro. Uma boa Novena para todos! Os Círculos Bíblicos voltarão no jornal Caminhando de fevereiro de 2004.

ORAÇÃO "POR UM MUNDO SEM DIVISÕES"



Senhor, queremos desenhar
o nosso futuro:
Um mundo novo, sem
divisões.
Um mundo azul,
Com o céu limpo e
transparente,
A terra com muitas plantas,
flores e animais,
E a água correndo livre
pelas montanhas e vales.

Vamos desenhar a escola e
o posto de saúde,

A igreja, o mercado e as casas
Com todas as portas abertas.

Vamos desenhar o lar
Do mesmo tamanho que as fábricas.
E as praças enfeitadas de luzes,
Prontas como um salão de festas.

Vamos desenhar um homem e uma mulher
Caminhando alegres na areia da praia
Numa tarde de domingo
Com as crianças brincando soltas
Nos parques e jardins.

Vamos escrever as palavras amor e paz
Com grandes letras
Atravessando todo o desenho.
Vamos desenhar com todas as cores
Sem medo que haja misturas
E sem medo das diferenças.

Vamos desenhar caminhos com muita gente
E um grande sol, lá no horizonte.
Senhor! Que possamos desenhar nosso futuro
Num mundo novo, alegre e em paz
Sem divisões.
Amém!

Esse espaço é do seu grupo.

Mande uma foto ou alguma mensagem.

Nós da Comunidade São Dimas estamos felizes e satisfeitos com a nova formação de um grupo de círculo bíblico em nossa igreja. A princípio de começar em momento oportuno (mês da bíblia), realizamos nossos encontros nas casas às terças-feiras e já temos outros adeptos abrindo suas portas para receber a Palavra de Deus.

Também estamos colhendo os frutos de cada encontro, tais como uma melhor acolhida, melhor desenvolvimento do dom da palavra e descobrindo nossos vizinhos.

Agradecemos a toda equipe do Jornal Caminhado, a toda a nossa Diocese de Nova Iguaçu em especial o nosso amado Dom Luciano que por "culpa" dele, os jovens vem em grande número.

Que a paz do Senhor esteja sempre conosco e que o Senhor nos ajude a cumprir nossa missão. Amém.

*Nerivaldo da Cruz Vieira - coordenador comunitário
Paróquia São João Batista - Piam*

SUGESTÃO DE CANTOS PARA OS ENCONTROS DE NOVEMBRO

1. TUA IGREJA É UM CORPO

Tua Igreja é um corpo, cada membro é diferente,
E há no corpo certamente, coração
ó meu Senhor.
Dele nasce a caridade, dom maior, mais importante.
Nele, enfim, acho radiante, minha vocação: O Amor!

1. Que loucura não fizeste, vindo ao mundo nos salvar.

E depois que tu morreste, ficas vivo neste Altar.

2. Os teus santos compreenderam teu amor sem dimensão

E loucuras cometaram, em sua própria vocação.

2. QUERO CANTAR AO SENHOR

1. Por melhor que seja alguém, chega o dia em que há de faltar.
Só o Deus vivo a Palavra mantém e jamais ele há de falhar.

Refrão: Quero cantar ao Senhor sempre, enquanto eu viver.

Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder. (bis)

2. Nosso Deus põe-se do lado dos famintos e injustiçados.

Dos pobres e oprimidos, dos injustamente vencidos.

3. PROVA DE AMOR

Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão! (bis)

1. Eis que eu vos dou um novo Mandamento.

"Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".

2. Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito.

"Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".

CURSO DIOCESANO DE FORMAÇÃO BÍBLICA

Destinatários: pessoas que trabalham com Círculos Bíblicos nas paróquias e comunidades, animadores e animadoras de Círculos Bíblicos, Equipes Bíblicas Paroquiais.

Datas: 10 e 11 (primeira etapa) e 17 e 18 (segunda etapa) de fevereiro de 2004.

Local: Catedral de Santo Antônio

Importante: Haverá 100 vagas (10 por Regional). As fichas de inscrição serão distribuídas no Regional.

4. SEU NOME É JESUS CRISTO

1. Seu nome é Jesus Cristo e passa fome e grita pela boca dos famintos,

E a gente quando o vê passa adiante, às vezes pra chegar depressa à Igreja.

Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa e dorme pelas beiras das calçadas,

E a gente quando o vê aperta o passo, e diz que ele dormiu embriagado.

Refrão: Entre nós está e não o conhecemos. Entre nós está e nós o desprezamos. (bis)

2. Seu nome é Jesus Cristo e é analfabeto e vive mendigando um sub-emprego

E a gente quando o vê diz: "é um à toa, melhor que trabalhasse e não pedisse".

Seu nome é Jesus Cristo e está banido, das rodas sociais e das Igrejas,

Porque dele fizeram um rei potente, enquanto ele vive como um pobre.

5. MARIA DO SIM

Maria do "sim", Ensina-me a viver meu "sim".

Ó roga por mim. Que eu seja fiel até o fim.

1. Um dia Maria deu seu "sim", Mudou-se a face da terra.

Porque pelo "sim" nasceu o Senhor,

E veio morar entre nós o amor.

2. Um dia eu dei também o meu "sim",

Um "sim" que mudou minha vida.

Porque dar um "sim" é igual a morrer

A fim de que Deus possa em nós viver.

3. Ensina-me a ser fiel como tu Vivendo meu "sim" cada dia.

Que eu possa no mundo ser sinal Da tua humildade, Maria.

AVISOS DA COMISSÃO DIOCESANA DE CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro dos Círculos Bíblicos do Regional 5

Local: Paróquia São Francisco de Assis - Comendador Soares - Nova Iguaçu

Data: dia 16 de novembro
Das 8 às 16 horas, encerrando com a celebração eucarística.

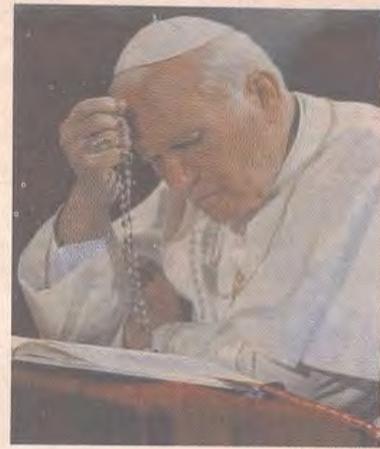
Celebração e Caminhada Diocesana na Festa de Cristo Rei

No dia 22 de novembro toda a Igreja de Nova Iguaçu com suas paróquias, comunidades, pastorais e movimentos estará reunida para uma grande celebração diocesana que acontece na Festa de Cristo Rei e Dia Nacional dos Leigos e Leigas. A celebração terá início às 14h no Instituto de Educação Santo Antônio – IESEN e em seguida caminhada até a Prefeitura de Nova Iguaçu.

Nesta grande celebração traremos presente as campanhas que animaram a caminhada diocesana de 2003 e as que nos unirão no ano seguinte.

Ano do Rosário e Ano Vocacional

O Ano do Rosário foi proclamado pelo Papa João Paulo II no início do 25º aniversário do seu Pontificado e no horizonte da Missão da Igreja para o novo milênio, celebrado de outubro de 2002 a outubro de 2003. Para esse efeito João Paulo II publicou a Carta Apostólica "O Rosário da Virgem Maria", apelando a descobrir o Rosário como "tesouro" do Povo de Deus: "Retomai confiavelmente nas mãos o terço do Rosário, fazendo a sua descoberta à luz da Escritura, de harmonia com a liturgia, no contexto da vida quotidiana".



cacional em toda a Igreja. Na página 4 estamos fazendo uma avaliação da campanha na Diocese de Nova Iguaçu.

Caminhada da Paz

Aliada à celebração estaremos realizando a Caminhada da Paz, promovida pela Diocese através do Centro de Direitos Humanos e apoiada por várias entidades na região.

Um clamor pela Paz ecoa pela Baixada Fluminense. Estamos atentos a realidade e sabemos que a paz é construída coletivamente e através de ações concretas. Para isso é preciso que o poder público faça a sua parte e de mãos dadas com a população sejam promotores de justiça social.

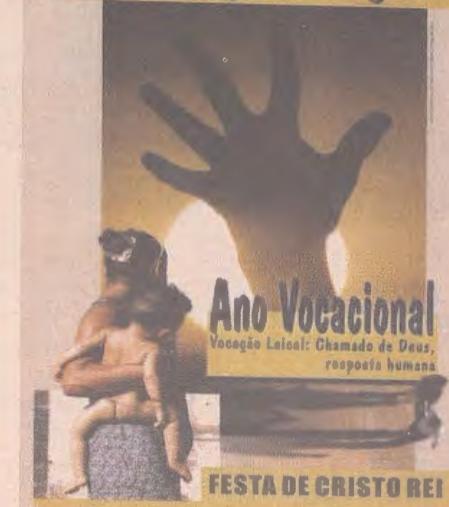
Todos estão convidados a vestir branco, parem faixas e bandeiras e vamos juntos nesta caminhada.

Apresentação da Nova Organização e Abertura da Assembléia

A nova organização diocesana com regiões pastorais já é realidade, até mês de março as paróquias, pastorais e movimentos estarão adequando-se às exigências da nova estrutura, organizando suas assembléias regionais, definindo prioridades e novos presentes.

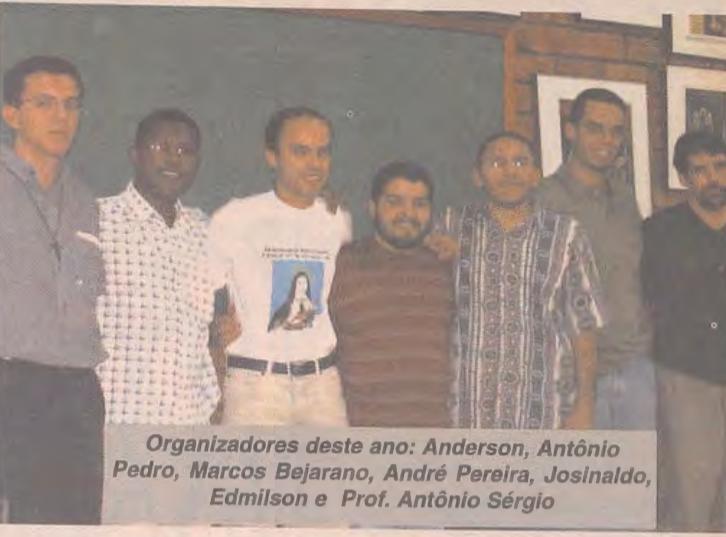
Com a celebração estaremos abrindo oficialmente a Assembléia Diocesana 2004. Animados pelo tema Igreja na Baixada: Comunhão e Missão e lema "Vós sois todos irmãos" (Mt 23,8) estaremos vivendo um ano de Assembléia (veja apresentação por Dom Luciano e agenda na página 8).

Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas



Seminário Paulo VI realiza Semana Teológica-Filosófica

Visando cumprir a sua vocação de ser um centro de produção de conhecimento para a Igreja da Baixada e do Sul Fluminense, o Instituto de Filosofia e Teologia Paulo VI (IFITEPS), que funciona nas instalações do Seminário, promoveu uma



Organizadores deste ano: Anderson, Antônio Pedro, Marcos Bejarano, André Pereira, Josinaldo, Edmilson e Prof. Antônio Sérgio

Semana Filosófica Teológica de 20 a 24 de outubro.

O 2º ano de filosofia e de teologia da casa, sob a orientação dos professores Antônio Sérgio e Joana D'arc, ofereceram uma reflexão sobre a Água. O tema foi

Água: vida na terra e lema Seiva Sagrada do Planeta

Na 2ª feira, primeiro dia, Ir. Maria Laura Gorgulho e Dr. Francisco Orofino abordaram o tema no enfoque bíblico. No dia seguinte a abordagem sócio-política ficou por conta do historiador e secretário de cultura de São João de Meriti Gênesis P. Torres e do sociólogo Orlando Júnior. Na 4ª feira foi a vez do debate entre os professores da casa: os filósofos Paulo Pereira e Denise Quintão e os teólogos Maria Joaquina F. Pinto e Pe. Edmilson Figueiredo foram mediados pelo professor Sérgio Wrublevsky.

A 5ª feira, dia 23, foi dia de produção de conhecimento por parte dos alunos, que participaram de diversas oficinas. O dia de encerramento foi dedicado às atividades artísticas.

As reflexões realizadas ao longo da semana serão reunidas e publicadas numa revista a ser lançada pelo IFITEPS.

Pe. Agostinho Pretto, 50 anos de vida sacerdotal

Nosso conhecido Pe. Agostinho Pretto estará celebrando 50 de vida sacerdotal a serviço do Senhor, da Igreja e do povo. Pe. Agostinho chegou a Diocese de Nova Iguaçu em 1973, luta, vive e exerce com convicção e esperança o sonho de uma Baixada mais justa e igualitária nestes 30 anos de missão evangelizadora nestas terras.

Na festa do seu Jubileu convida cada irmão e irmã de caminhada para celebrar no dia 13 de dezembro às 10h com missa em Ação de Graças na Igreja São José Operário, no bairro Califórnia em Nova Iguaçu.

O lema "Eu te agradecerei e louvarei, Senhor, em meio a um povo numeroso" (Sl 35, 18) o acompanhará neste um ano de Ação de Graças. Em sua carta convite diz: "Convido a que juntos como irmãos elevemos um muito obrigado ao Senhor pelas vezes que nos foi dada a graça de Celebrar a Eucaristia e através da Palavra anunciar a Boa Nova, animando, partilhando, construindo o Reino".



Pe. Agostinho em uma manifestação pública, no Centro de Nova Iguaçu



LITURGIA



EXPRESSEMOSS A NOSSA ALEGRIA NO SENHOR

A redescoberta da arte no espaço sagrado feita pela *Sacrosanctum Concilium*

Em muitas de nossas Igrejas, ainda, a arte é um dos elementos mais escassos dentro do espaço sagrado. o que nós vemos é uma liturgia sem criatividade, torna-se mais teatro e celebrações devocionais (Santa Rita, São Judas, Santo Expedito, etc.) e o clero parece está esquecendo-se que a celebração eucarística tem vida própria e é o que dá sentido ao ser da Igreja. O resto é acessório que pode ou não existir. Tudo está voltado para a celebração do Mistério Pascal, pois é que dá vida à Igreja, educa seus fiéis e os alimenta. Tudo está grosseiro. As vestes, os espaços são criados sem parâmetros e assim o espaço sagrado não é o novo, "Jerusalém celeste entre nós", mas espelha-se nos *shoppings* e *shows* televisos. Onde falta o sagrado, tudo passa a ser permitido. Diante disso, o último capítulo do nosso documento estudado – *Sacrosanctum Concilium* – apresenta alguns princípios importantes para criarmos uma harmonia entre arte, liturgia e Cristo, fonte e cume de nossa fé (SC 10).

Logo de inicio traz a importância da Arte na Liturgia. "a arte está a serviço da glorificação de Deus e da transformação dos corações, pois é a mais nobre das atividades humanas" (SC 122). Diante disso o artista tem o desafio de relacionar sua arte à infinita beleza de Deus e contribuir para a conversão dos corações humanos. Em outras palavras, a arte litúrgica proporciona uma relação com o transcendente e entra em sintonia com a liturgia.

A Igreja tem um papel fundamental no desenrolar da arte litúrgica não como uma legisladora dizendo o que fazer ou não fazer, mas como orientadora, amiga, procurando sempre ver se os objetos utilizados estão sendo sinais e símbolos das coisas do Alto. Ela também vem se preocupando com as variedades de artes surgidas com o decorrer dos tempos. Nunca deixou de privilegiar qualquer arte. Sempre se adaptou aos gostos de cada povo, de cada cultura,



às particularidades de cada época, com muita autonomia e liberdade (SC 123).

E por fim, apresentemos 5 pontos importantes que devemos considerar ao reformar, ou ornamentar nossos templos sagrados:

1 – menos é sempre mais: Quanto mais simples, mais fácil agradar a toda a comunidade. Quanto mais simples menos risco se corre.

2 – a liturgia é que manda no espaço: O espaço deve ser funcional para o bom desempenho litúrgico.

3 – a simplicidade e o despojamento: são caminhos mais fáceis para atingir o belo e o sublime.

4 – ser funcional e ser sinal do mistério: são os dois objetivos básicos a serem atendidos no local da celebração.

5 – o espaço é reflexo do que vai no interior da comunidade, na alma: O vazio que temos nos preocupa em encher é vazio da alma. Espaços carregados funcionam como uma compensação ao vazio espiritual (Revista de Liturgia - Janeiro e Fevereiro, 2003: 10).

Um dos grandes artistas de nossos tempos, Cláudio Pastro diz: "Deus se manifesta na harmonia, na calma, na paz, na essencialidade, no pouco e não no acúmulo de coisas" (Jornal de Opinião 2001: 5). Diante disso, coloquemos para fora a arte que há dentro de nós à serviço do Deus da vida.

André Pereira / Seminário Paulo VI

Diocese parabeniza Pe. Marcus

Pe. Marcus Barbosa Guimarães foi convidado para compor o grupo de peritos e assessores da Comissão Episcopal para a Doutrina da Fé na CNBB nos próximos 4 anos, período de 2003-2004. Com certeza, ele conta com a nossa colaboração e oração.

Cursilhos de Cristandade



Assembléia Diocesana

Uma das mudanças propostas para este ano é a Assembléia Diocesana do MCC que acontecerá no dia 07 de dezembro, na Igreja de Santo Antônio da Prata, às 8h. Faremos uma reflexão pessoal da nossa atuação e do nível de comprometimento que estamos tendo com o nosso movimento. Daremos também sugestões para 2004, inclusive de candidatos as futuras coordenações.

Para facilitar o trabalho idealizamos um questionário que deverá ser respondido previamente. Para maiores informações pergunte a algum membro do GED ou na sala do MCC no CEPAL toda segunda-feira à tarde.

Este evento será de grande crescimento para o movimento democratizando as opiniões.

Ultreya Natalina

Outro acontecimento já tradicional do MCC em Nova Iguaçu é a Ultreya Natalina, momento de grande espiritualidade e crescimento interior, mas também de muita confraternização. Este ano acontecerá no dia 30 de novembro na Comunidade do Cristo Libertador da Paróquia de São João Batista da Piam. O inicio será às 8h com a Missa e se estenderá até a hora do tradicional almoço partilhado. O tema abordado será "Juventude".

Esperamos por todos lá.

GED – Grupo Executivo Diocesano.
bandadecolores@superig.com.br

Jardim Gláucia realiza festa da Padroeira



A chuva é símbolo de purificação e fertilidade, e por isso, de prosperidade. Debajo de muita chuva, a Padroeira N. Sra. Aparecida, do Jardim Gláucia, realizou nos dias 11 e 12 de outubro a festa de sua padroeira.

No momento da procissão, que percorreu as ruas do bairro, a chuva cessou e centenas de fiéis puderam participar da caminhada do povo de Deus junto com Maria. Acompanhando a procissão, estiveram presentes o nosso bispo diocesano, D. Luciano e o Pe. Geraldo Magalhães, atual cura da Catedral de Nova Iguaçu, que iniciou seu ministério sacerdotal nessa paróquia, além de pessoas vindas de outras paróquias, cidades e dioceses.

Na Igreja Matriz de N. Sra. Aparecida realizou-se missa às 7 e às 10h da manhã, esta última concentrando as crianças das 10 comunidades que compõem a Paróquia. A missa das 17h – após a procissão – foi iniciada pelo Pe. Geraldo Magalhães, que deu as boas vindas a todos os presentes, sendo presidida por Dom Luciano. A Igreja ficou pequena para tantas pessoas.

Foram momentos de intensa emoção e alegria, o abraço da paz substituído pelo canto do Hino Nacional Brasileiro, com toda a assembléia de mãos dadas; e a acolhida no presbitério, por Dom Luciano, de todas as crianças presentes, lembrando o Dia das Crianças.

Mais uma vez, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida deu demonstração de unidade e de amor, com as 10 comunidades que a compõe trabalhando juntas em favor da comunhão entre irmãos.

ASSEMBLÉIA DIOCESANA 2004

TEMA: Igreja na Baixada: Comunhão e Missão

LEMA: "Vós sois todos irmãos" Mt 23,8

presentação

Caros (as) amigos (as); Nossa Assembléia Diocesana está iniciando. Queremos oferecer-lá ao Deus Tríuno e colocá-la sob a proteção da Virgem Maria, a fim de que seja, verdadeiramente, na "primavera" para a Diocese.

Qual será o TEMA dela? Depois de ter pensado, rezado e refletido juntos, paremos oportuno o seguinte: "IGREJA NA BAIXADA: COMUNHÃO E MISSÃO".

Vamos olhar a realidade de nossa Diocese, à luz da Palavra de Deus e da experiência vivida pelo povo e nos perguntar: "Como ser hoje, nesta região, o Povo de Deus que vive em comunhão (comunhão) com o Senhor e com os irmãos, realizando e manifestando o sonho do Senhor Jesus: "Que todos sejam um"?

Como ser uma comunidade que não se fecha em si mesma, mas se debruça ante da humanidade para amá-la, cutá-la, servi-la e evangelizá-la?

O LEMA escolhido é: "VÓS SOIS TODOS IRMÃOS". É uma afirmação preta e forte de Jesus aos seus discípulos em todos os tempos. Criados à imagem e semelhança de Deus, salvos pelo Sacerdote de Jesus Cristo, santificados pelo Espírito, fazemos parte da mesma e única família, onde devemos nos sentir, verdadeiramente, filhos amados de Deus e irmãos entre nós.

A Assembléia precisa ser acompanhada pela ORAÇÃO, pois "se o Senhor estiver conosco, inútil é nosso trabalho (Salmo 126), e ainda diz Jesus "Sem mim, nada podeis fazer" (João 15). Por isso, peço que rezemos freqüentemente e com fervor a prece que foi composta para o evento.

Queremos, também, aprender e cantar o que é oficial que inicia com estas palavras significativas: "Assembléia dos chamados, os Unidos aos ministérios em missão, pela alegria, coração, de onde nasce o amor, a amizade, a coragem de que o coração de deus é o coração de deus".

Queremos, também, aprender e cantar o que é oficial que inicia com estas palavras significativas: "Assembléia dos chamados, os Unidos aos ministérios em missão, pela alegria, coração de deus".

Dom Luciano



presentação

Caros (as) amigos (as); Nossa Assembléia Diocesana está iniciando. Queremos oferecer-lá ao Deus Tríuno e colocá-la sob a proteção da Virgem Maria, a fim de que seja, verdadeiramente, na "primavera" para a Diocese.

Qual será o TEMA dela? Depois de ter pensado, rezado e refletido juntos, paremos oportuno o seguinte: "IGREJA NA BAIXADA: COMUNHÃO E MISSÃO".

Vamos olhar a realidade de nossa Diocese, à luz da Palavra de Deus e da experiência vivida pelo povo e nos perguntar: "Como ser hoje, nesta região, o Povo de Deus que vive em comunhão (comunhão) com o Senhor e com os irmãos, realizando e manifestando o sonho do Senhor Jesus: "Que todos sejam um"?

Como ser uma comunidade que não se fecha em si mesma, mas se debruça ante da humanidade para amá-la, cutá-la, servi-la e evangelizá-la?

O LEMA escolhido é: "VÓS SOIS TODOS IRMÃOS". É uma afirmação preta e forte de Jesus aos seus discípulos em todos os tempos. Criados à imagem e semelhança de Deus, salvos pelo Sacerdote de Jesus Cristo, santificados pelo Espírito, fazemos parte da mesma e única família, onde devemos nos sentir, verdadeiramente, filhos amados de Deus e irmãos entre nós.

A Assembléia precisa ser acompanhada pela ORAÇÃO, pois "se o Senhor estiver conosco, inútil é nosso trabalho (Salmo 126), e ainda diz Jesus "Sem mim, nada podeis fazer" (João 15). Por isso, peço que rezemos freqüentemente e com fervor a prece que foi composta para o evento.

Queremos, também, aprender e cantar o que é oficial que inicia com estas palavras significativas: "Assembléia dos chamados, os Unidos aos ministérios em missão, pela alegria, coração, de que nasce o amor, a amizade, a coragem de deus".

Queremos, também, aprender e cantar o que é oficial que inicia com estas palavras significativas: "Assembléia dos chamados, os Unidos aos ministérios em missão, pela alegria, coração de deus".

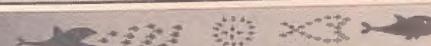
Dom Luciano

Ouça a Rádio Iguaçu - FM 105,9

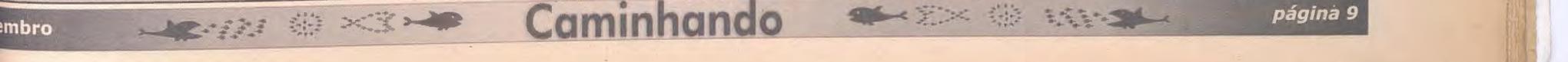
"ALÔ, ALÔ SEGUNDA-FEIRA"
É O NOVO PROGRAMA DO PADRE EDMILSON.

Todas as segundas-feiras às DEZ em ponto com você

3 membro



Caminhando



Festa de São Francisco em Olinda

A Paróquia Santíssima Trindade, em Olinda, Nilópolis preparou uma grande festa para celebrar o dia de São Francisco de Assis, 04 de outubro. A Paróquia viveu momentos de forte emoção com o tríduo, a bênção dos animais e a missa no dia de São Francisco, com uma linda encenação da morte de Francisco realizada pelos jovens da paróquia. A comunidade agradece a presença do Frei Clemente e a colaboração do Frei Rozântimo.



Movimento Juvenil promove encontro



Entre os dias 3 e 5 de outubro, 58 jovens da Diocese participaram do 53º Encontro Juvenil promovido pelo Movimento Juvenil Diocesano na Casa de Retiro Nossa Senhora do Rosário. O secretariado diocesano aproveita o espaço para parabenizar todas as equipes do encontro pela boa organização e agradecer a presença de Dom Luciano.

A Caminho da Assembléia Diocesana 2004

O Centro Sociopolítico, juntamente com os demais grupos, pastorais e movimentos diocesanos, está participando dos Fóruns da Formação e das Pastorais Sociais. Ambos estão se organizando para realizar a Assembléia Diocesana, apresentando para isso uma proposta de Formação para toda a Diocese.

O ponto principal de nossas reuniões, vem sendo a tentativa de fazermos o nosso trabalho de forma articulada, juntando todas as forças vivas de nossa Diocese.

Muitos sonhos nos animam nesta empreitada de "serviço e doação". Que unidos possamos transformar esses sonhos em realidade.



Dia de Santa Teresinha

A Comunidade de Santa Teresinha do Menino Jesus, da Paróquia de Santa Luzia no Bairro da Luz, celebrou no dia 1º de outubro, o dia de sua padroeira com missa solene presidida pelo Pe. Nilo.

Todo dia 1º de cada mês, às 18h, os devotos de Santa Teresinha do Menino Jesus fazem orações na Comunidade em louvor a Deus pela intercessão da santa.

Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Marapicu

275 anos de História

A Igreja de N. Sra. da Conceição foi construída em 1728, em terra doada pelo Capitão-Mor Manoel Pereira Ramos e sua esposa D. Elena Souto-Maior. Logo foi transformada em capela curada (com cura – padre-residente), pelo bispo do Rio de Janeiro, Dom Frei Antônio de Guadalupe. Por este mesmo bispo, foi visitada em 25 de agosto de 1730 e 11 de agosto de 1734. Como capela curada permaneceu até 1755, ano em que é transformada em Paróquia, pelo alvará régio de 4 de fevereiro. A igreja de N. Sra. de Guadalupe, construída por volta de 1720, era a única capela da Matriz de Marapicu.

Irmandades (associação religiosa de leigos), existiam duas: a Irmandade de N. Sra. do Rosário dos Pretos de Marapicu, ereta em 1751, formada por trabalhadores escravos; e a Irmandade do Santíssimo Sacramento, unida à da padroeira, ereta em 1754, congregando senhores de engenho e comerciantes de Marapicu. Oratórios particulares, com licença do bispo para padres celebrarem a Eucaristia, existiam dois: o oratório do engenho Cabussú e o oratório do engenho Mato Grosso, pertencente ao Marquês de Itanhaém (nascido em Marapicu, membro da família Azeredo Coutinho), o qual foi tutor do menino Pedro durante a menoridade, que depois se tornaria Dom Pedro II, um dos Imperadores mais sábios de sua época. Será que foi influência da educação recebida deste iguaçuano?

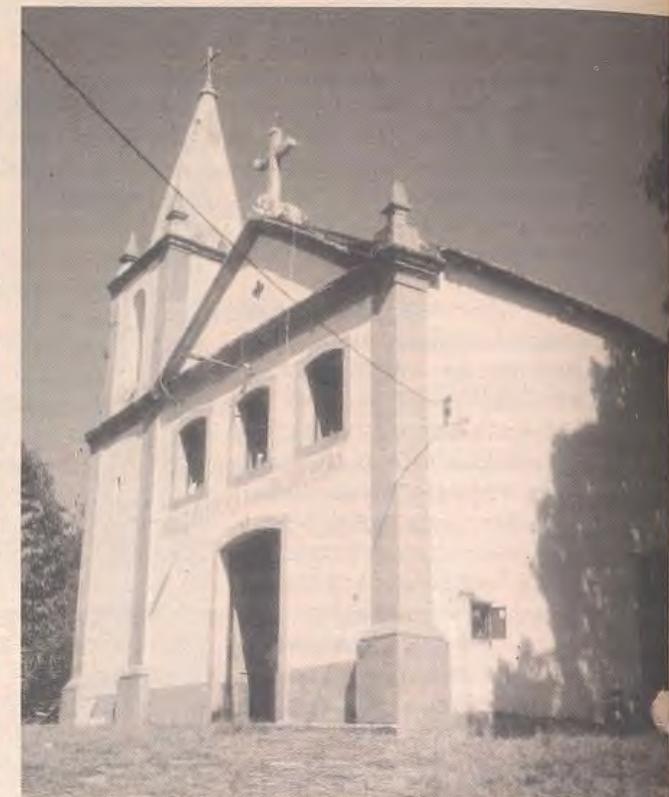
Em 6 de janeiro de 1772, D. Elena Souto-Maior, já viúva, reunia toda a sua vasta propriedade e instituía o Morgado de Marapicu, em favor do seu filho João Pereira Ramos. Morgado era um conjunto de bens que não se podia vender ou dividir, e que em geral, por morte do senhor de engenho, passava para o filho mais velho.

Segundo a visita pastoral de Monsenhor Pizarro, no ano de 1794, a população da freguesia era de 720 habitantes livres e 1218 escravos. Existiam quatro engenhos de açúcar: Marapicu, Cabussú, Matto Grosso e Piranga. A produção era escoada pelos rios Guandu, Cabussú e Cabenda.

Manoel e Elena, segundo um dos seus filhos "Paeis nobres e honrados, na casa de Marapicu, das mais fartas e bem estabelecida em fazendas do recôncavo da cidade do Rio de Janeiro", foram tronco de ilustre família, da qual destacaremos alguns membros.

Francisco Pereira Coutinho, nasceu em Marapicu a 5 de abril de 1735 (o seu batistério se encontra no Arquivo Diocesano); depois de concluir estudos no colégio dos Jesuítas foi para Portugal estudar Universidade de Coimbra. Nesta famosa Universidade era Diretor da Faculdade de Humanidades o seu irmão mais velho, Dr. João Pereira Ramos de Azeredo Coutinho, Conselheiro da Rainha D. Maria I, a louca. Dr. João, nascido em Marapicu, viveu a maior parte de sua vida em Portugal, sendo mais de 45 anos em funções públicas. Em 1754, Pe. Francisco recebeu o grau de Doutor em Cânones em Coimbra. Pela bula Romanus Pontifex, de 13 de abril de 1774, do Papa Clemente XIV, foi sagrado bispo de Coimbra. Foi Reitor da Universidade de Coimbra, uma das mais importantes da Europa. Quando as tropas da França invadiram Portugal e a Família Real e a Corte transferiram-se para o Brasil, Dom Francisco ficou e foi negociar com Napoleão Bonaparte os destinos de Portugal. Quando voltou desta missão, foi hostilizado pelos portugueses, acusado de traição pelo fato de ter viajado à França sob proteção de tropas espanholas, foi impedido de assumir o pastoreio em sua diocese. Recolheu-se na cidade do Porto, aguardando o processo, que se arrastou longamente. O bom prelado, nem julgado, nem condenado, regressou a diocese de Coimbra. Estigmatizado por este episódio, faleceu "alquebrado de desgostos e trabalhos" em 16 de abril de 1822. Seu primo, Dom Joaquim Azeredo Coutinho, Bispo de Pernambuco, criou em 1800 o Seminário de Olinda, um marco na educação brasileira. Dom Joaquim escreveu importantes obras nas áreas de economia e direito. Por curto período

NOSSA HISTÓRIA



foi Governador de Pernambuco. Retornando a Portugal, em 1818 foi nomeado Inquisidor Geral; foi o último inquisidor de Portugal, sendo, algum tempo depois abolido o Tribunal do Santo Ofício.

O último herdeiro do Morgado de Marapicu foi o Conde de Aljezur, camarista de Dom Pedro II e com este partiu para o triste exílio em 1889. Depois da morte do nosso Imperador, retornou ao Brasil. Faleceu em 1909, aos 89 anos, não deixando descendência, finalizando assim o Morgado de Marapicu.

Antônio Lacerda de Meneses

Como vemos a importância do CAM 2 COMLA 7?

Trata-se de um Congresso Missionário de toda a América, incluindo, portanto, o Canadá e os Estados Unidos. A partir do COMLA 6 (6º Congresso Missionário Latino Americano), realizado em 1999 na Argentina, foi incluído também a América do Norte, por isso usou-se a sigla CAM1 (1º Congresso Missionário Americano) e ai temos o deste ano CAM 2 COMLA 7, de 25 a 30 de novembro, na Guatemala.

O que pretende esse importantíssimo Congresso Continental?

Mobilizar todos os países com suas Igrejas Particulares a amadurecer realmente na consciência missionária e assumir a dimensão missionária na Igreja. E a partir dessa consciência e da formação para a Missão ir a todas as pessoas dos seus respectivos territórios, levar a evangelização muito além de suas fronteiras "internas" ou nacionais e pensar seriamente na evangelização das outras partes do mundo. "As Igrejas Particulares da América são chamadas a estender o seu ímpeto evangelizador para além das fronteiras do seu Continente. Não podem guardar só para si as imensas riquezas do seu patrimônio cristão". (Papa João Paulo II. Ecclesia in América, 74).



E o 1º Congresso Missionário Nacional, realizado em Belo Horizonte de 17 a 20 de julho deste ano?

Esse Congresso, o primeiro em nível nacional, foi uma grande força na animação missionária em todo o país. Dom Luciano e a Sra. Maria José lá estiveram representando a Diocese de Nova Iguaçu, ao lado das delegações das 260 dioceses do Brasil. Outra grande importância desse acontecimento foi a preparação para o Congresso na Guatemala.

E o que diremos da nossa caminhada missionária, como Diocese, Paróquia, Comunidades?

Bem, já temos uma boa caminhada. Está ainda muito presente em nossa memória as SANTAS MISSÕES POPULARES, realizada entre 1996/2000. A preparação foi muito eficiente: a oração das Santas Missões escrita por Dom Adriano, o excelente livrinho das Missões, as capelinhas com a imagem de N. Sra. Aparecida. O envio missionário, presidido por Dom Werner, na Catedral em outubro de 1996 foi lindíssimo: cada paróquia, através do seu pároco recebeu a talha e a bandeira missionária com o lema: "FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSE" (Jó 2,5). A partir desse envio, todas as Paróquias realizaram os seus trabalhos.

A nossa caminhada nestes últimos meses também é muito significativa. Dom Luciano, um pastor sempre presente, tem impulsionado muito as nossas pastorais e eventos diocesanos. Nossa bispa quer que os círculos bíblicos sejam uma prioridade em todas as Paróquias, juntamente com a eficiente e organizada pastoral bíblica. Dom Luciano considera muito importante todas as pastorais e movimentos. A coordenação diocesana de pastoral, com o Pe. Davenir e assessoria têm se esforçado muito para que se atinja o que foi dito acima. Vamos em frente, trabalhando com zelo, unidos na confiança em Cristo Ressuscitado e na intercessão de Maria Santíssima.

Pe. Porfirio Abreu



Capitul

TELA BRASILEIRA

"MARIA: MÃE DO FILHO DE DEUS"

Trata-se de um filme de Moacyr Góes. Com Padre Marcelo Rossi, Giovana Antonelli e Luigi Baricelli. Neste drama, Padre Marcelo Rossi narra a história de Maria, a Virgem que concebeu Jesus, o Filho de Deus. O filme tem duração de 1h47. Em se tratando de um filme na perspectiva de Maria, se pergunta: 1) Por que o filme não apresentou o episódio bem desenvolvido de Maria servidora indo visitar sua prima Isabel? 2) O Menino-Deus aos 12 anos falando aos doutores da lei, provocando a inquietação de Maria e José, como tantas mães e pais se tornam inquietos aos seus filhos e filhas adolescentes, uma cena que fez falta. 3) A cena das Bodas de Caná, não se preocupou muito com o desenvolvimento da questão da transformação para o novo vinho, o novo Jesus. 4) A cena de Jesus e Pilatos (Baricelli e José Wilker) quando Jesus (Wilker) fala que o povo quer a cabeça de Jesus, poderia ressoar aí a voz do povo caloroso do lado de fora, uma cena perdida. 5) Quando também o demônio tenta Jesus dizendo que ele pode oferecer toda a glória se ele prostra-se diante dele, a

Pe. Edmilson da Silva Figueiredo

CAMINHANDO E CONTANDO

Dom Luciano preocupado com o brilho de suas camisas, só se alimenta com um bom babador. Clarinda tão atenta ao babado, disse que vai presentear nosso bispo com seu novo lançamento tricolor.

Helena (Seminário Paulo VI) apontada pelos seminaristas, a melhor mulher da Baixada em condições de narrar (sem perder nenhum lance) uma boa partida de futebol.

O Padre Gelson Müller com ou sem seus famosos bermudões jovens, de ibope altíssimo não consegue participar de nenhuma reunião em paz. O celular desesperadamente o chama a todo o momento.

Elizabete do Estacionamento, navegando com todo o volume todas as segundas-feiras de manhã. Também não quer perder nenhum lance do programa "Alô, Alô Segunda-Feira" com o Pe. Edmilson.

Rita Yara e Dona Hildete, Elaine e Pe. Paulo, em família, não querem as ondas curtas. Só gostam das ondas bem moduladas e são todas FM 105.9, também nas segundas-feiras às Dez em Ponto.

Ponto Final:

"Buscar um mundo novo, vida nova e ver se desta vez faço um final feliz".
(Gonzaguinha)

Selma (Seminário Paulo VI) tão animada com a Semana da Água, que aconteceu no olhar da filosofia e da teologia, que já olha para os seminaristas dizendo: "Poupem a roupa, pois é bom economizar o consumo da água de agora em diante."

rabinho de cavalo na cabeleira do Pe. Geraldo Lima está um charme só. Pelo menos o rabinho, o cabelo renasceu e cresceu e fortaleceu.

Sá é o mais famoso padre na Auto Iguaçu. O nosso padre é conhecido lá como o "sua Peçado". De tanto pisar duro na embreagem de seu carro, quase sempre tem que fazer sérios reparos em seu auto bem móvel. A Cepal já avisou quando chega com a anche. Disse ela: "Eu sou assim, primeiro entro de cabeça, só depois é que peço desculpa..."

irmãs Celina e Bia de Mesquita, descendo as lamas escadas da Estação de Nova Iguaçu, estavam gulosamente com dois sorvetões de boca. Era tanto calor fraternal, que as amigas irmãs deliciavam-nos até a última gota.

ite (Fátima e São Jorge) todo dia vai ao clássico, não para ver a governadora, mas para falar com a Zezé que é um Pão Palácio de pessoa. Elas são nossas celebridades.

RLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

MADRE DA SOLIDARIEDADE

No aparente jeito frágil dessa mulher de Deus, transparece o olhar-sorriso de uma vida forte e corajosa. De mãos laboriosas, zelosas e servidoras, de coração da cor do sangue em movimento da temer canção do amor e até mesmo do hombeamento da dor. Ela é presença na ausência de tantos; ela é caminho no descaminho de muitos; ela é palavra na turbulência de mudos; ela é escuta na rejeição de surdos. Ela é acolhimento de todos no mundo desumano com tanto descontentamento. Ela é alguém quando ninguém quer ser também. Ela não apenas quer andar e olhar pelos recantos e cantos da nossa cidade, dos nossos lugares, mas quer ser família além de uma casa, no afeto de um lar. Os cônjuges não só se conjugam, como apontam projetos e direções, melhor explicam a razão e o sentimento de ser em cada instrumento, em cada encontro e desencontro no entrelaçamento do humano por um esperançoso bom e novo dia, mediante espaços possíveis e até impossíveis de entradas e saídas ao lugar algum. Pelo corredor transitam chegadas e calçadas; pela varanda sentam-se emoções e refeições, pela cozinha acoloram-se alimentações e ações, pelos quartos e janelas acendem-se sentinelas, pela sala em abre-olas de cantos e contos se contam a história e as boas vindas de um sonho que quase sempre se torna real. São irmãos não mais plantados nos diversos e controvértidos jardins de nossas ruas, não mais sem referências por um não mais se achar, não mais catadores de migalhas sobrantes das bocas dos que não mais se abrem. Não mais o não dos que se fazem senões. A casa se fez pessoa e a pessoa se fez lar. Ela não apenas se fez comunhão, como também participação, para habitar no meio de nós. Ela é a nova rua da criação, é procissão com cada irmão a caminho da salvação. Ela é a casa da mãe solidária. Vejam, ela vem vindo, e é sempre bem-vinda, ela já nos acena, ela é Irmã Madalena. Mãe fraternidade, mulher personalidade, ela é a Madre da Solidariedade.



2º SHOW CATÓLICO



NAS ASAS DO ESPÍRITO

A Paróquia de Santo Agostinho convida a todos e todas para participarem do show católico "Nas Asas do Espírito". A entrada é franca. O evento acontecerá no dia 15 de novembro - com início às 18h. A Igreja fica na Estrada de Madureira (em frente a Escola Sobre a Rocha).

Todos serão muito bem vindos!!!

NOVIDADE!!!

No mês de dezembro o Jornal Caminhando traz mais uma novidade.

A NOVENA DE NATAL virá como encarte.

No final de novembro você deve buscar o Jornal Caminhando e preparar a sua família e seus vizinhos para o Natal do Senhor!





PELAS PARÓQUIAS

Igreja Senhor do Bonfim, em Engenheiro Pedreira - Japeri

Provavelmente muita gente não sabe mas o município de Japeri possui uma das igrejas mais antigas da Baixada Fluminense. A Igreja Nossa Senhor do Bonfim, no bairro Engenheiro Pedreira. Hoje quem passa na praça Olavo Bilac, pode observar que a pequena capela, construída em 1956, continua no mesmo local, cuidada pela comunidade como um dos patrimônios mais importantes da cidade.

por Sione Cerqueira

Durante muitos anos foi na antiga capela que muitas pessoas assistiram as missas celebradas pelo padre Francisco, o primeiro pároco. Em outra época veio o Frei João que permaneceu até 1995. Ambos cumpriram na Paróquia uma missão que deixou muitas histórias, entre elas, uma bem hilária: o caso da noiva que pretendia muito casar-se ao som da canção Ave Maria. No momento do casamento, o aparelho de som não funcionou. Eram 18h, para que a noiva não ficasse tão desencantada, Frei João pegou o rádio, ligou na oração da Ave Maria, do Júlio Louzada, e realizou a cerimônia. São fatos que fazem a história, e deixam saudades de pessoas que iniciaram um trabalho e que apesar das dificuldades não parou.

Trabalho voluntário levanta a nova igreja

Hoje, a igreja está sob a responsabilidade do Pe. Alcides, a capela antiga continua lá, ao seu lado está sendo construída uma nova igreja, com a capacidade para receber muitos fiéis, possibilitando ampliar as atividades da comunidade.

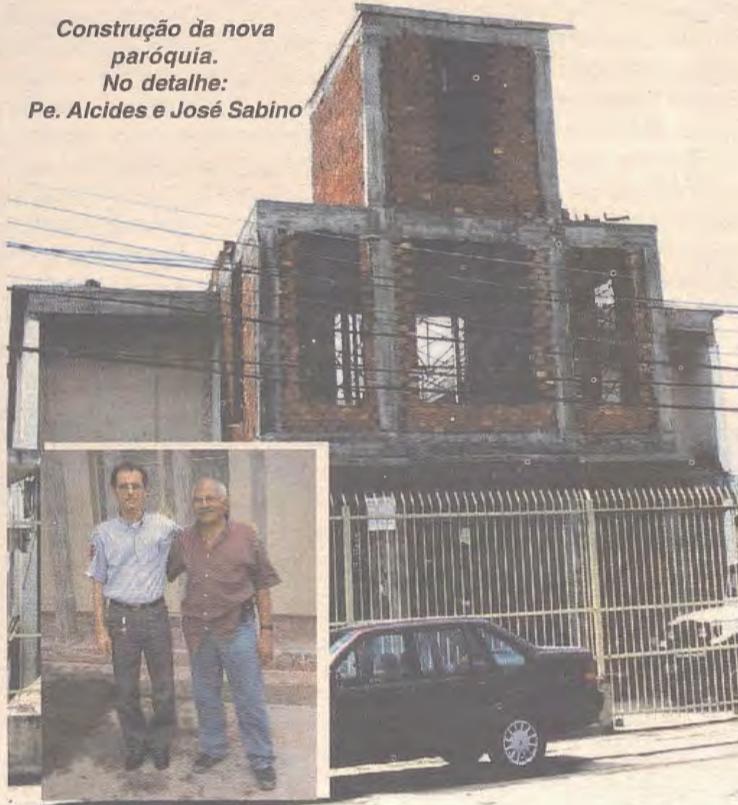
"Todas as pessoas que trabalham na obra são voluntárias, inclusive tem um pedreiro aposentado que vem pra cá, faz embolso e vira a massa. Agora estamos planejando colocar a laje. Os recursos saem das ofertas das missas, dízimos e a colaboração das comunidades que fazem parte da Paróquia. Tudo está sendo feito pela misericórdia, mas graças a Deus nós temos o Pe. Alcides que é um grande incentivador dos trabalhos", afirmou o Sr. José Sabino, coordenador da comunidade São Sebastião e o primeiro professor de crisma da Paróquia, atuando há 25 anos nas comunidades.

Se a construção estiver finalizada em maio de 2004 haverá duas comemorações: a inauguração da nova Igreja e os 50 anos de existência da paróquia.

Paróquia Senhor do Bonfim

Pe. Alcides Alves da Silva
Praça Olavo Bilac, 122 – Engenheiro Pedreira –
26381-000 – Japeri – RJ Telefone: (21) 2664-1889

Construção da nova paróquia.
No detalhe:
Pe. Alcides e José Sabino



Programação da Festa em Parque Flora

Nova Iguaçu

20 a 28 de Novembro

Novenário – Tema: E DEUS QUIS SER MÃE
20 a 28/11 – 18h

MISSA COM DOM LUCIANO
27/11 - 19h

Procissão e Missa da Padroeira
30/11 - 09h
(logo após Almoço e Bingo)

Festa Externa
29 e 30/11

Av. Henrique Duque Meyer, 2973
Tel.: 3793-7823
Pe. Sérgio Guedes

Caminhando



Festa Externa
27 a 30/11

Procissão: 30/11 – 17h

Rua Paraná, 175 – Centro
Tel.: 2796-0810
Pe. Sérgio Bernardi

Novembro/2003

